

113996 - Etiqueta para Conversar com Mulheres Não-Mahram

Pergunta

Qual é a etiqueta ao falar com mulheres em geral e nas seguintes situações: compra e venda; ensinando e aprendendo; reuniões de trabalho, tal como explicar algo específico a ela?

Qual a regra sobre baixar o olhar nessas situações? Quando é permitido olhar para as mulheres em geral? Espero que os senhores possam explicar em detalhes.

Resumo da Resposta

Quando há necessidade de falar com mulheres não-mahram, o princípio básico é que isso é permitido. Mas se falar com mulheres não-mahram é desnecessário e é apenas por diversão e prazer, então não há dúvida de que é haram.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Conversar com mulheres não-Mahram](#)
- [Etiqueta islâmica ao falar com mulheres não-mahram](#)

Conversar com mulheres não-Mahram

Falar com mulheres não-mahram pode ser devido a uma necessidade ou desnecessariamente. Se for feito desnecessariamente e apenas por diversão e prazer, então não há dúvida de que é haram e vem sob o título de zina da língua e ouvidos a que se referia o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele):

“A parte da zina do filho de Adão foi decretada para ele, e inevitavelmente, ele a receberá. A zina dos olhos é olhar, a zina dos ouvidos é ouvir, a zina da língua é falar, a zina das mãos é tocar e a zina dos pés é andar. O coração anseia e deseja, e a parte privada confirma ou nega (este desejo)”. (Narrado por Muslim, 2657)

Etiqueta islâmica ao falar com mulheres não-mahram

Quando há necessidade de falar com uma mulher, o princípio básico é que é permitido, mas é fundamental atentar para as seguintes etiquetas:

1. A conversa deve se limitar apenas ao que é necessário e tenha a ver com o assunto em questão, sem falar demasiado ou desviar para outros assuntos. Pense na etiqueta dos Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) e compare-a com a forma como as coisas são hoje. A Mãe dos Crentes, 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), narrou a história da calúnia (al-ifk), da qual os hipócritas a acusaram; em seu hadith ela (que Allah esteja satisfeito com ela) disse:

Safwan ibn al-Mu'attal as-Sulami adh-Dhakwani estava atrás do exército e partiu no final da noite. Pela manhã, ele chegou ao local onde eu estava e viu a forma de uma pessoa dormindo. Ele me reconheceu quando olhou, já que costumava me ver antes do uso do hijab. Acordei quando o ouvi dizer “Inna Lillahi wa inna ilaihi raaji'un (Em verdade, pertencemos a Allah e, em verdade, a Ele é nosso retorno)” ao me reconhecer, então, cobri meu rosto com meu jilbab. Por Allah, nós não trocamos uma palavra e eu não ouvi nenhuma palavra dele, além de “Inna Lillahi...”. Ele fez seu camelo se ajoelhar e colocou o pé em sua pata dianteira (para mantê-lo firme), então eu montei, e ele partiu, guiando-me pelo monte, até chegarmos ao exército.

Narrado por al-Bukhari, 4141 e Muslim, 2770.

Al-'Iraqi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A frase “e não ouvi nenhuma palavra dele” não está repetindo a ideia anterior (“não trocamos uma palavra”). É possível que ele não tenha falado com ela; em vez disso, ele falou consigo mesmo ou recitou o Alcorão em voz alta ou algum dhikr em voz alta para que pudesse ser ouvido. Porém, nada disso aconteceu. Ele não falou com ela; usou o silêncio naquela situação por boas maneiras e polidez, e por causa da gravidade da situação em que se encontrava.

Este hadith também mostra boas maneiras com mulheres não-mahram, especialmente no caso de ficar sozinho com elas por necessidade no deserto ou em outro lugar, como Safwan quando fez seu camelo se ajoelhar sem falar ou fazer perguntas. (*Tarh at-Tathrib*, 8/53)

1. Evitar brincadeiras e risadas; isso não faz parte da etiqueta e da dignidade.
2. Evitar olhar fixamente e sempre tentar ao máximo baixar o olhar; se houver um olhar breve com o propósito de falar algo, não há nada de errado com isso, insha'Allah.
3. **Não suavizar a voz**, por nenhuma das partes, ou escolher palavras suaves; ao contrário, devem falar no mesmo tom de voz que usariam para falar com qualquer outra pessoa. Allah, exaltado seja, diz, dirigindo-se às MÃes dos Crentes (interpretação do significado): “Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade, aspirar-vos-ia; e dizei dito conveniente” [al-Ahzab 33:32].
4. Evitar o uso de quaisquer palavras que possam ter algum significado sugestivo, e assim por diante.
5. Não ir a extremos embelezando o próprio discurso. Algumas pessoas usam suas habilidades de comunicação com os outros por meio de movimentos da mão ou do rosto ou citando poesia, provérbios ou frases românticas. Este é um meio que o Shaitan usa para abrir a porta para atração ilícita entre os sexos.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Nenhum dos poetas vê nada de errado em falar, dirigir-se ou olhar para mulheres não-mahram, mas isso é contrário ao Islam e ao bom senso, e significa expor-se à tentação. Quantas pessoas foram afetadas dessa forma em relação ao seu compromisso religioso e assuntos mundanos?” (*Rawdat al-Muhibbin*, pág. 88)

E Allah sabe mais.